



PROCESSO SELETIVO PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Modalidade Demais Estágios: **PSICOLOGIA**

1. A prova terá duração de 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos, considerando, inclusive, a marcação do cartão-resposta.
2. A prova objetiva deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de régua, lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
3. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, de **conteúdo específico**, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D).
4. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no cartão-resposta, com caligrafia usual, para posterior exame grafológico:

"A fé é como o amor: não pode ser obtida pela força."

5. **Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.**
6. O telefone celular desligado e demais pertences não permitidos deverão permanecer acondicionados em saco de segurança devidamente lacrado, desde o momento da entrada na sala de prova até a saída do candidato do estabelecimento de realização da mesma.
7. Será vedado ao candidato, dentro da sala de realização da prova, independente do início da prova:
 - a) o uso de lupas, óculos escuros, protetores auriculares ou quaisquer acessórios de cobertura para cabeça, tais como: chapéu, boné, gorro etc., salvo se autorizado, previamente, pela Gerência de Recrutamento e Seleção, conforme estabelecido no Edital Regulamentador do certame;
 - b) o empréstimo de material e/ou utensílio de qualquer espécie entre os candidatos;
 - c) a consulta a qualquer material (legislação, livros, impressos, anotações, jornal e revista);
 - d) o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
8. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais, permanecendo sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
9. A simples posse ou uso de qualquer material, objeto ou equipamento não permitido, mesmo que desligado, no local da prova, corredor ou banheiros, implicará a exclusão do candidato no certame.
10. Não será permitido ao candidato fumar, conforme determinado no art. 49 da Lei Federal nº 12.546, de 14 de dezembro de 2011.
11. Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato, ainda que tenha desistido do certame, poderá entregar o **cartão-resposta devidamente assinado e com a frase transcrita** e retirar-se do recinto levando o seu caderno de questões.
12. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no cartão-resposta.
13. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
14. Não será permitido o uso de sanitários por candidatos que tenham terminado a prova.
15. O FISCAL DE SALA NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.
16. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível, também, no site <http://www.rio.rj.gov.br/web/portaldeconcursos>.

PSICOLOGIA

01. Segundo Kuczynski (2014), a coerção voluntária e repetitiva dirigida a um alvo, com base em raça, cor, peso corporal, orientação sexual ou outras características, é conhecida como:
- abuso
 - sedução
 - bullying*
 - desagregação
02. Para Cecilio (2012), “não fazer mais do mesmo” implica problematizar a relação entre teoria e prática, reportando, necessariamente, a reflexões que envolvem:
- o campo do devir e do deir
 - o campo da ética e da política
 - o campo da abstinência e da dependência
 - o campo da transferência e da contratransferência
03. Conforme Flach *et al* (2017), entre os tipos de abusos digitais identificados estão:
- o crescimento do número de *sites* de relacionamento; a possibilidade de videoconferência
 - a agressão direta e o controle; a associação com outros tipos tradicionais de violência entre parceiros íntimos
 - o significativo número de pessoas que buscam pares bem mais jovens; a postagem de fotos em redes sociais
 - a facilidade em perceber o cibercontrole como violência e revidar agressivamente; a compreensão do cibercontrole como prova de amor e a frustração quando não ocorre tal comportamento por parte do parceiro
04. A compreensão da sexualidade requer discussões que envolvam a escola, a família, o Estado, as políticas públicas, os campos jurídico e da saúde (Silva, 2013). Quando a sociedade se limita a impor regras sociais e reproduzir relações de poder, contribui para:
- proteger grupos de mulheres, homossexuais, afrodescendentes e indígenas
 - diminuir os índices dos casos de agressões físicas e emocionais
 - a reprodução de violências e a deturpação da realidade social
 - o entendimento da diversidade sexual e a contracepção
05. No que diz respeito aos agravos à saúde, Souza (2005) refere pesquisas mostrando que, no Brasil, o principal meio utilizado para perpetrar as mortes violentas, tanto por homicídios como por suicídios, foi:
- arma de fogo
 - defenestração
 - esfaqueamento
 - estrangulamento
06. De acordo com Kuczynski (2014), estudos identificam o *bullying/cyberbullying* como uma das principais causas de:
- suicídios de crianças e adolescentes
 - compartilhamentos em redes sociais
 - consumo abusivo de entorpecentes
 - compulsão por celulares
07. A Estratégia Saúde da Família (ESF) enfrenta dificuldades para integrar ações de Redução de Danos (Andrade, 2011), tais como:
- os profissionais de saúde da ESF mantêm uma abordagem voltada prioritariamente à atenção terciária em saúde
 - os profissionais de saúde da ESF têm formação para atuar como intensivistas
 - os profissionais de saúde da ESF não detêm compreensão adequada dos fatores biopsicossociais relacionados ao consumo de drogas
 - os profissionais de saúde da ESF não dispõem de critérios definidos para a distribuição da verba destinada ao transporte dos usuários do serviço
08. Sobre a sociabilidade contemporânea, conforme expresso por Flach *et al* (2017), pode-se afirmar que a influência da cibercultura:
- gerou hipovisibilidade nos meios digitais de questões de foro íntimo
 - foi radicalmente transformada a partir da virtualização das relações
 - sofreu impactos diretos da perda de mobilidade nas grandes metrópoles
 - protegeu os internautas de ficarem expostos a práticas desrespeitosas, violentas ou discriminatórias
09. A Lei nº 8080/90, em seu artigo 13, determina que a articulação das políticas e programas a cargo das comissões interseoriais deve abranger, em especial, dentre outras atividades:
- o saneamento e meio-ambiente
 - o combate ao *Aedes aegypti* e às fêmeas *Anopheles*
 - a implantação de alimentação vegana nos hospitais conveniados
 - a definição dos currículos mínimos para a formação dos profissionais de saúde
10. Conforme ressaltado por Araújo *et al* (2014), a Política de Atenção Integral do Ministério da Saúde preconiza que a Atenção em Saúde deve pautar-se por ações de:
- higienismo, descentralização e disciplinaridade
 - monitoramento, avaliação e meritocracia
 - prevenção, tratamento e educação
 - hierarquização, gestão e cogestão
11. Conforme assinala Couto *et al* (2015), o Sistema Único de Saúde (SUS), no início do século XXI, implementou duas ações prioritárias no âmbito da política de saúde mental para crianças e adolescentes, identificadas como:
- implantar os Centros de Atenção Psicossocial Infantil e Juvenil (CAPSi) e direcionar a intersectorialidade envolvendo educação, assistência social, justiça e direitos
 - ênfasis em formulações para orientar a construção de uma rede de cuidados com propostas reparadoras e disciplinares e a renovação das funções do Estado
 - ampliar a rede de internação hospitalar a fim de atender às necessidades de institucionalização para os transtornos dessa faixa etária específica e aproximar o princípio da proteção à ações tutelares em saúde
 - equipar a rede terciária de saúde às proposições acordadas na Convenção Interamericana sobre os Direitos da Criança e manter a doutrina de situação irregular em substituição à doutrina de proteção integral

12. Kuczynski (2014) indica que o suicídio decorre de fatores sociais, disposições organopsíquicas, características do ambiente físico e processos cognitivos de imitação. Em especial na faixa etária dos adolescentes, um possível mediador/facilitador de suicídios é:
- (A) a internet
 - (B) a obesidade
 - (C) os lares temporários
 - (D) as decepções amorosas
13. A estratégia clínica psicanalítica, utilizada no tratamento de toxicômanos, prioriza a restauração subjetiva do usuário, interligando-a à sua história de vida. Dessa forma, para Araújo *et al* (2012), a abordagem psicanalítica diferencia-se das Políticas Públicas de Redução de Danos por focar seu olhar:
- (A) na droga
 - (B) no sujeito
 - (C) no estigma
 - (D) na abstinência
14. É possível identificar, dentre os vários tipos de assédio descritos por Schreiber *et al* (2015) aquele em que se pratica a indução de comportamento, em especial de jovens, por meio da mídia e que gera ascensão vertiginosa no número de suicídios entre as vítimas. Essa modalidade de assédio é chamada de:
- (A) genocídio
 - (B) assédio etário
 - (C) *cyberbullying*
 - (D) assédio asséptico
15. De acordo com Bezerra Jr (2005), um dos elementos mais assustadores é o fato de as políticas e mecanismos econômicos dispensarem contingentes imensos de seres humanos considerados desnecessários. Nesse sentido, a oferta de uma saúde pública de baixa qualidade e cobertura impactaria diretamente sobre a expressiva parcela da população pobre e, portanto, sem acesso à saúde privada. O modelo político-econômico ao qual o autor se refere é o:
- (A) presidencialista
 - (B) parlamentarista
 - (C) neoliberal
 - (D) socialista
16. A faixa etária na qual há alta prevalência do abuso digital Flach *et al* (2017) é a de:
- (A) idosos
 - (B) adultos
 - (C) crianças
 - (D) adolescentes
17. Araújo *et al* (2012) afirma que o mal-estar na contemporaneidade se expressa pelos registros do corpo, da ação e do sentimento, e é no registro da ação que a toxicomania entra em destaque. Assim, o uso abusivo de drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas, aumenta a cada dia, para reduzir o desprazer que atinge diferentes faixas etárias e classes sociais. Esse entendimento da toxicomania está baseado nos pressupostos
- (A) gestaltistas
 - (B) psicanalíticos
 - (C) behavioristas
 - (D) humanistas
18. Brito *et al* (2013) observa que, entre os desafios que o envelhecimento populacional impõe à saúde pública, é possível identificar:
- (A) a contrapartida dos meios de transporte para adequarem seus veículos às reais possibilidades de mobilidade de idosos cadeirantes
 - (B) a rejeição a órteses e próteses por pessoas com idade superior a 65 anos e a conseqüente necessidade constante de sua substituição
 - (C) a elevação de custos para os serviços de saúde e a necessidade de capacitação de equipes multiprofissionais para o cuidado com idosos
 - (D) a baixa cobertura vacinal contra a gripe pelo não comparecimento de idosos às unidades de saúde e pelo determinante cultural de idosos não seguirem as prescrições recomendadas
19. Andrade (2011) destaca que os suportes sociais são tão importantes quanto o aperfeiçoamento das práticas de saúde para o enfrentamento do consumo abusivo de álcool e drogas, sobretudo para os usuários socioeconomicamente mais desfavorecidos. Dessa forma, evidencia-se que as práticas de saúde não se restringem a ações intramuros, sendo necessário atuar junto aos usuários para a reconstrução de papéis socialmente mais valorizados. Nesse sentido, o autor destaca o:
- (A) projeto se essa rua fosse minha
 - (B) projeto empregos informais
 - (C) projeto consumir educação
 - (D) projeto de geração de renda
20. A revisão bibliográfica realizada por Flach e Deslandes (2017) possibilitou reconhecer características diferenciadas de gênero no ato de praticar o abuso digital. Esses autores apontam que:
- (A) os homens costumam praticar mais a "agressão direta" e as mulheres costumam praticar mais o "controle/monitoramento"
 - (B) as mulheres costumam praticar mais a "agressão direta" e os homens costumam praticar mais o "controle/monitoramento"
 - (C) os homens costumam praticar mais a "provocação de ciúmes" e as mulheres costumam praticar mais a "vitimização do abandono"
 - (D) as mulheres costumam praticar mais a "provocação de ciúmes" e os homens costumam praticar mais a "vitimização do abandono"
21. Segundo Gonçalves *et al* (2017), pesquisas epidemiológicas demonstram elevada incidência de transtornos mentais relacionados a experiências de violência. Essas pesquisas apontam que:
- (A) os homens desenvolvem mais problemas de saúde mental quando vivenciam experiências de violência
 - (B) as mulheres desenvolvem mais problemas de saúde mental quando vivenciam experiências de violência
 - (C) as mulheres portadoras de psicose desenvolvem agravos de saúde mental quando vivenciam experiências de violência
 - (D) os homens portadores de neurose desenvolvem agravos de saúde mental quando vivenciam experiências de violência

22. O modelo de organização da saúde pública proposto pela Reforma Sanitária prioriza a:
- (A) atenção secundarista e higienista
 - (B) atenção terciária e institucionalizada
 - (C) atenção curativa e ultraespecializada
 - (D) atenção básica e equipe multiprofissional
23. De acordo com Cecílio (2012), o atual contexto socioeconômico brasileiro exige que o psicólogo assuma sua prática em saúde pública como clínico-política, afirmando sua responsabilidade nas construções coletivas de mudanças nos contextos sociais. Nessa perspectiva, faz-se necessário que seu olhar transcenda concepções individualizadas e individualizantes, priorizando:
- (A) a grupalidade
 - (B) a beneficência
 - (C) a institucionalização
 - (D) a autonomia do sujeito
24. Sabe-se que a partir do advento da internet, novas formas de se comunicar, de se relacionar e de conhecer estão sendo vividas e, conseqüentemente, novas subjetividades e habilidades estão sendo produzidas. Porém, conforme expresso por Moraes *et al* (2006), as transformações tecnológicas podem conduzir a diferentes caminhos, tais como:
- (A) retorno do esperanto como linguagem universal
 - (B) aquisição de espaço na nuvem para globalização de informações
 - (C) aumento significativo da exploração do trabalho infantil
 - (D) fortalecimento da tendência homogeneizante da sociedade globalizada
25. A violência urbana presente nos territórios afeta, de acordo com Gonçalves *et al* (2017), não apenas os usuários e suas famílias, mas também os profissionais dos serviços de saúde, gerando questões como:
- (A) a rotatividade de técnicos nos serviços de saúde
 - (B) a livre circulação dos técnicos por todo o território
 - (C) a valorização do coletivo em detrimento da violência no território
 - (D) a incorporação do seguro contra violência urbana ao salário dos profissionais de saúde
26. Segundo o Mapa da Violência (Ministério da Saúde), *apud* Melo (2017), as faixas etárias em que as taxas de suicídio mais cresceram no Brasil, entre 2002 e 2012, foram dos 10 anos aos 14 anos (40%) e dos 15 anos aos 19 anos (33,5%). Os sinais que podem dar indício da existência de algum risco são:
- (A) frequentar bailes funk, não ser sugestionável, postar *selfies*
 - (B) autolesões, abusos e maus tratos, dormir demais ou muito pouco
 - (C) ficar tempo excessivo no celular, fazer parte de redes sociais, tabagismo
 - (D) aversão por esportes, ciúmes dos pais ou de irmãos, gostar demais da escola ou muito pouco
27. Pacheco (2014) destaca como princípios norteadores do projeto Consultório de Rua:
- (A) respeito às diferenças, promoção de direitos humanos e inclusão social, enfrentamento a estigmas, ações em redução de danos e intersetorialidade
 - (B) desintegração da rede social, escopo globalizante das instituições totais, performances de equipes, pactuação com os aparatos de segurança e levantamento de fatores exponenciais
 - (C) incrementar alicerces da sobrevivência do sistema capitalista, promover atendimentos intramuros, reproduzir estruturas sociais, relações coletivas que ultrapassem a dimensão econômica e estabelecer vínculos sociais disciplinadores
 - (D) vincular usuários de drogas às comunidades terapêuticas, considerar a homogeneidade nos modos de consumo, reintroduzir concepções tradicionais da inter-relação do indivíduo na sociedade contemporânea e seguir as estratégias externas dos processos sócio-históricos
28. Acerca de desigualdade social e saúde entre idosos brasileiros, Lima-Costa *et al* (2002) aponta que idosos mais pobres:
- (A) têm maior dificuldade de acesso aos serviços de saúde, quando a cobertura desses serviços é ineficaz
 - (B) têm menor dificuldade de acesso aos serviços de saúde, mesmo quando a cobertura desses serviços é domiciliar
 - (C) têm maior dificuldade de acesso aos serviços de saúde, mesmo quando a cobertura desses serviços é adequada
 - (D) têm menor dificuldade de acesso aos serviços de saúde, quando a cobertura desses serviços é inadequada
29. Conforme ressaltado por Kuczynski (2014), os dados brasileiros sobre suicídio possuem taxas de subnotificação, decorrentes de diversos fatores, tais como:
- (A) pedido da família
 - (B) facilitar o sepultamento
 - (C) manutenção do auxílio funeral
 - (D) não comprometer os profissionais de saúde
30. Para Bezerra Jr (2005), a ampliação constante de espaços mais livres de coerção e a produção de mecanismos mais eficazes de promoção da solidariedade no interior da sociedade, tornando-a mais justa e saudável, podem ser consideradas como um projeto:
- (A) sociofilico
 - (B) democrático
 - (C) centrocrático
 - (D) amigos anônimos

31. No manejo clínico das psicoses, a neurobiologia sustenta a preservação de psicofármacos, diferentemente do campo da atenção psicossocial que considera os fatores subjetivos e psicossociais na condução de cada caso, conforme Rinaldi *et al* (2008). A abordagem clínica, nessa perspectiva, reconfigura a prática médico-centrada e enfatiza a atuação da equipe multidisciplinar como referência do cuidado, em cuja atuação:
- (A) os profissionais se concentram na investigação metodológica acerca da classificação nosográfica dos usuários
 - (B) os profissionais privilegiam o paradigma hospitalocêntrico que aponta a direção da cura e reinventa uma prática clínica
 - (C) os profissionais mantêm-se focados na desospitalização e na criação de estratégias burocráticas e administrativas dos novos serviços
 - (D) os profissionais não delimitam *a priori* o que se deve fazer pelo usuário, mas aprendem com ele "o que pode ser feito" na direção de um tratamento
32. Fante (2005), Lopes Neto (2005) e Smith (2002) *apud* Schreiber (2015), apontam a existência de três personagens que desempenham diferentes papéis na prática do *bullying*. São eles:
- (A) alfas, vítimas e betas
 - (B) agressores, vítimas e espectadores
 - (C) individualistas, vítimas e banalizadores
 - (D) apologistas, vítimas e sócios do Bull clube
33. Com base em Silva (2013), a sexualidade é um processo do que vem a ser a prática sexual, o gênero e a fisiologia, a identidade de gênero, a orientação sexual e o significado cultural e político da construção de sujeitos políticos. Dessa forma, a construção da sexualidade pode ser entendida como:
- (A) diária e constante
 - (B) inconstante e eventual
 - (C) pré-determinada geneticamente
 - (D) definida por padrões consensuais
34. Santos *et al* (2010), analisando concepções que orientam a política de Redução de Danos no Brasil, observa que esta se apresenta como um conjunto de:
- (A) práticas de saúde que seguem conceitos do "não fazer mais do mesmo"
 - (B) práticas intersetoriais que visam coibir a venda de drogas para menores de idade
 - (C) práticas intersetoriais que disseminam informações sobre contracepção e regulação de leitos para ligadura de trompas
 - (D) práticas de saúde que visam um conjunto de políticas voltadas para a redução de riscos e danos, distanciando-se do enfoque às drogas
35. As relações sociais, como nos indica Silva (2013), resultam em preconceitos evidenciados na ausência de respeito à diversidade sexual, entre outros aspectos. Pode-se avaliar essas atitudes como:
- (A) aspectos que denotam a evolução pós-moderna
 - (B) intolerâncias que devem ser discutidas e contestadas
 - (C) normatizações da pluralidade que devem ser divulgadas
 - (D) valores norteadores de convivência social a serem resgatados
36. Apesar de apresentarem semelhanças o *bullying* e o *cyberbullying* também possuem características que os diferenciam, de acordo com estudos realizados por Belão, Leão Junior e Carvalho (2012), *apud* Schreiber *et al* (2015). Entre essas características, é correto incluir:
- (A) a censura
 - (B) o anonimato
 - (C) a agressividade
 - (D) a baixa autoestima
37. A sociedade apresenta diversos sistemas de classificação visando reproduzir condutas de convivência. Por sua vez, o não cumprimento de regras acarreta punições, por exemplo, para aqueles com comportamento que revele intolerância. No tocante ao tema da sexualidade, que ainda persiste como tabu, é preciso contextualizar e discutir a discriminação aos grupos conhecidos como "minorias". Pode-se compartilhar universos sociais e sexuais diferentes com base na solidariedade, e isso contribui para a não banalização da violência. A esse respeito, é correto afirmar que é necessário:
- (A) garantir a igualdade a partir do reconhecimento da diferença
 - (B) endossar papéis sociais que indiquem feminilidade e masculinidade
 - (C) definir ações a longo prazo que englobem padrões heterossexuais
 - (D) ressignificar relações de gênero, impedindo a decodificação da ideologia da submissão
38. Flach e Deslandes (2017) *apud* Pierre Lévy (2010) retomam o conceito de cibercultura como:
- (A) conjunto de mídias, mixagens, photoshop e outros recursos de ponta no ciberespaço
 - (B) conjunto de redes sociais, mediadas e controladas totalmente pelas normas de segurança do ciberespaço
 - (C) conjunto de estratégias de marketing que visam ampliar o mercado de trabalho dos países emergentes no ciberespaço
 - (D) conjunto de técnicas, de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço
39. O Capítulo I da Lei nº 8080/90, quanto a Objetivos e Atribuições, inclui no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS):
- (A) a oferta de assistência em saúde parcial
 - (B) a não interferência na política de medicamentos
 - (C) a ordenação da formação de recursos humanos na área da saúde
 - (D) a inclusão da saúde do trabalhador no âmbito do Ministério do Trabalho
40. A prática clínica na atenção psicossocial congrega profissionais orientados por diferentes saberes que circulam nesse campo, incluindo o saber produzido pelo discurso da cidadania trazido pela reforma, conforme apresentado por Rinaldi *et al* (2008). Diante do desafio de construir um viés clínico que considere a demanda de cada usuário, assume grande importância enquanto estratégia clínica:
- (A) a atuação médico-centrada
 - (B) o paradigma hospitalocêntrico
 - (C) a educação não permanente em saúde
 - (D) o estabelecimento de um projeto terapêutico singular